CHÃO DA ESCOLA, TERRITÓRIO POTENTE DE TRANSFORMAÇÕES E APRENDIZAGENS

ARIANE MARIA OLIVEIRA

“Além da Terra, além do Céu no
trampolim dos sem-fim das estrelas.
No rastro dos astros.
Na magnólia das nebulosas.
Além, muito além do sistema solar,
até onde alcançam o pensamento e
o coração, vamos!”
(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

Convido vocês a adentrar no chão da
escola!

Um pouco de mim...

Habito a Educação há 19 anos, nesse percurso foram 15 anos de andanças pela Educação Infantil!

Sou Pedagoga formada pela USP e desde então já me encantei pela Educação Infantil, tendo a certeza que seria esse caminho que trilharia!

Nesse caminhar...

Habitei formações voltadas para cultura da infância, o brincar, a relação com a natureza, a cultura popular brasileira, as múltiplas linguagens como: dança, cultura e arte, se entrelaçando nesses caminhos de encantamento.

Territórios que ocupei...

Instituto Brincante: A arte do Brincante para educadores com Antônio Nóbrega
Ecohabitare: Aprender em Comunidade com a coordenação de José Pacheco
Casa Redonda: Centro de estudos, uma experiência em Infância com Lucilene da Silva.
FLUPP: Formação para coordenadores da rede municipal de Ubatuba.
Entre tantos outros territórios de aprendizagens.
Assim sou eu!
Gosto de habitar solos férteis que germinam inspirações que atravessam minhas práticas!

MEU CAMINHAR...

- Professora na escola Estilo de Aprender, São Paulo

Mudança de território: Ubatuba

- Coordenadora pedagógica na escola Cooeduba, Ubatuba
- Formação para gestores da Educação Infantil da rede municipal.
- Professora efetiva da rede municipal
- Coordenadora pedagógica
- Supervisora de ensino

Territórios de aprendizagens que ocupo!

- Supervisão de ensino
- Parceria na formação de professores da Educação Infantil
- Parceria na formação dos agentes educacionais – Projeto piloto: Pedagogia das relações
- Membro do Comitê do Plano Municipal de Educação da Primeira Infância
- Membro do Conselho das Comunidades Quilombolas
- Membro da Comissão organizadora do Conselho Municipal dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais de Ubatuba.

Atribuições da Supervisão

Entre elas: Exercer, por meio de visitas, a supervisão e fiscalização das escolas incluídas no meu setor de trabalho: assessorando, acompanhando, orientando, avaliando e controlando os processos educacionais.

Atualmente supervisiono quatro unidades escolares da rede municipal de Ubatuba e uma particular.

Que lugar é esse?

Um lugar de parcerias!

Parcerias estabelecidas entre a equipe de supervisão – construímos pautas de visitas em grupo, que norteiam as nossas intencionalidades, nosso olhar de observação e escuta para cada encontro no chão da escola.

Parceria na formação...

Parceria com a formadora Carolina, responsável pela formação de professores da Educação Infantil da rede municipal.

Parceria no chão da escola! Território potente de aprendizagens!

Território esse que é atravessado por relações, parcerias e aprendizagens..
E nesse espaço diverso, ocupo o lugar de supervisora formadora, entrelaçando assim, todos esses territórios férteis de saberes.

Supervisora formadora!

Que lugar é esse?

Lugar de escuta e observação atenta, para compreender as necessidades do chão da escola e propor intervenções e **estratégias formativas**, ações norteadoras da transformação, do fazer pedagógico, que consolidam práticas.

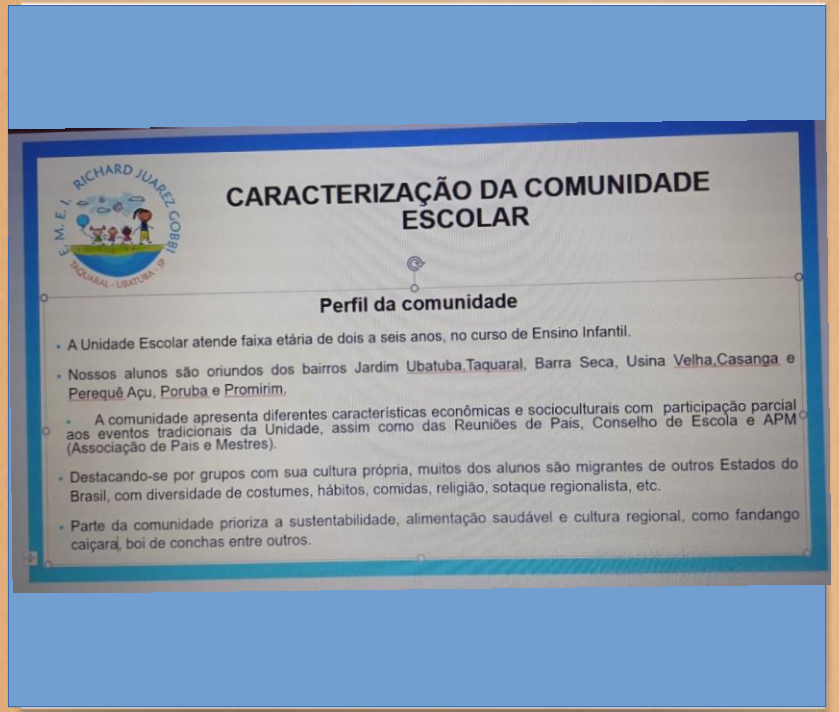
Assim partilho com vocês um percurso de **estratégias formativas**, que construímos a partir de uma situação conflito, partindo de um objeto de estudo, uma Carta Manifesto.

Onde ocorreu?

No chão da escola…
Emei Richard!

Território potente de transformações e aprendizagens!

O chão da escola



E.M.E.I. RICHARD JUAREZ GOBBI
TAQUARAL - UBATUBA - SP

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Perfil da comunidade

- A Unidade Escolar atende faixa etária de dois a seis anos, no curso de Ensino Infantil.
- Nossos alunos são oriundos dos bairros Jardim Ubatuba,Taquaral, Barra Seca, Usina Velha,Casanga e Perequê Açu, Poruba e Promirim.
- A comunidade apresenta diferentes características econômicas e socioculturais com participação parcial aos eventos tradicionais da Unidade, assim como das Reuniões de Pais, Conselho de Escola e APM (Associação de Pais e Mestres).
- Destacando-se por grupos com sua cultura própria, muitos dos alunos são migrantes de outros Estados do Brasil, com diversidade de costumes, hábitos, comidas, religião, sotaque regionalista, etc.
- Parte da comunidade prioriza a sustentabilidade, alimentação saudável e cultura regional, como fandango caiçara, boi de conchas entre outros.

Trecho do PPP

Territórios de aprendizagens: vivências na quitanda

O Rio

Brincar com os elementos é fundamental...

Para criar raízes com a Terra...

vincular-se a Natureza compartilhando o acolhimento mútuo...

Um acolhimento mútuo, vivido entre dois entes misteriosos – o Homem e o Universo" (Péo)

Objeto de estudo… Carta Manifesto

Intencionalidade: Oportunidade para dialogar e sistematizar junto a equipe gestora, a prática pedagógica da escola.
Acolher as dúvidas, as situações de conflito, escutar, dialogar e construir possibilidades de encaminhamentos.

Ponto de partida: Um documento produzido pelas professoras, composto por relatos de suas práticas, com a proposta de temáticas para estudos, mudanças no cotidiano, objetivando melhorar a parceria entre equipe gestora e professores, fortalecendo assim uma identidade e o fazer pedagógico.

SUGESTÃO DE PRÁTICAS A SEREM REALIZADAS JUNTO AO CORPO DOCENTE DA ESCOLA

Este documento tem a intenção de apresentar a equipe Gestora, mais precisamente a nossa Coordenadora Pedagógica, sugestões de ações que poderão contribuir com o trabalho pedagógico da EMEI RICHARD para o ano de 2023.

"Trabalhar em conjunto fortalece nosso trabalho, vínculo além de aumentar nossa autoestima no trabalho a ser realizado na escola. Não permitir/favorecer esse contato e toda troca que podemos fazer, é como se tirasse nosso chão" enfraquecendo nosso trabalho.

"Ele acontece por meio de vivencias junto as crianças e as famílias e poder compartilhar isso em grupo faz toda diferença".

"O trabalho pedagógico da escola precisa ser discutido e estudado no e em grupo"

(Documento de Insatisfação 2021)

Um trecho da Carta Manifesto.

Presença no HTPC

Estratégias formativas para o primeiro encontro.
- Leitura compartilhada em HTPC.
- Sistematizar demandas, reflexões e melhorias.
- Organizar ações.

Demandas apontadas pela equipe (Carta Manifesto)

1- A organização das pautas dos HTPC`S de forma que possamos saber com antecedência e também dar continuidade aos temas que forem trabalhados.

2- Organização e apresentação do cronograma de atendimento individual por salas junto a coordenação para que possamos relatar as dificuldades que sentimos junto as crianças.

5- Estabelecer vínculos, ou seja, diálogos entre a formação realizada na SME e os HTPC´S.

6- Realizarmos momentos de trocas sobre as nossas práticas.

Temas de estudo propostos...

...é preciso que haja entre o grupo e a coordenação momentos de estudo, reflexão e trocas acerca de leitura de autores que tratam os temas levantados por nós: Gandhy Piorski, contextos investigativos, parques naturalizados, sustentabilidade, a importância do brincar livre, discussão sobre as nossas práticas.

Estratégias formativas – Supervisão

- Visitas mais frequentes a escola.
- Orientar e ser parceira da coordenadora na elaboração do HTPC formativo, dialogando com as formações da SME.
- Fortalecer a coordenadora na construção do papel de coordenadora formadora.
- Propor ações que dialoguem com as cartas de intenções e práticas.
- Participar dos HTPCs.
-Contribuir na construção de ações normativas que ressignifiquem a prática pedagógica da escola, fortalecendo a identidade local.

Boas práticas no HTPC

Observar para contribuir

Promover encontros reflexivos

Ressignificar a partir da prática e dos espaços que nutrem o cotidiano.

Contribuindo com o cotidiano...

“No cotidiano está o conteúdo da vida, da cultura e das relações, e uma escola não pode apartar disso para responder ao seu papel social, político e pedagógico.” Paulo Fochi

Fortalecer uma identidade…
O Bambuzal...

Possibilidades

14. A ideia de realizarmos mutirões, é porque eles poderão ajudar a melhorar os espaços e assim revitalizar ainda mais o que desejamos melhorar na escola seja dentro ou e fora dela como a pintura do muro com

A construção do Parque Naturalizado

Fortalecendo uma identidade

“Qualquer mudança significativa dentro da escola passa obrigatoriamente pelo envolvimento de todos os agentes que a compõem, não há mudança efetiva e duradoura que não seja fruto de uma construção coletiva.” (ALCÂNTARA)

E assim agradeço a esse coletivo!
“Somente o vivido sobrevive. Somente o vivido no mais profundo de nossas células nos faz evoluir. Nem o entendimento, nem a compreensão são capazes disso. Só o vivido é transmissível. É por esse vivido apenas que nós podemos agir sobre o mundo que nos rodeia”.
(GITTA MALIASZ)

Agradeço...

- À FLUPP
- À Secretaria de Educação
- Às crianças
- Às minhas parcerias de formações
- Aos territórios que atravesso.

Agradecimento especial às escolas que tenho a oportunidade de habitar! Sou grata por aprender com cada uma, dentro das relações que estabelecemos, de escuta, partilhas e aprendizagens.

Agradeço a vocês pela escuta...
“Privilegiada é a criança que tem espaço para ser criança.
Privilegiada é a criança que é ouvida e acolhida por adultos sensíveis.
Privilegiado é o adulto que tem

espaço no seu coração para ouvir e aprender com as crianças”
(ADRIANA FRIEDMANN)